

O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Itabaiana

Zona: Rural

Informante: brPB05\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	RHA:	O dia a dia da gente...	1.607
2	1.920	RHA:	...é no roçado trabalhando.	3.360
3	3.906	RHA:	Amanhece o dia...	4.928
4	5.071	RHA:	...um vai primeiro...	6.481
5	6.889	RHA:	...outro vai mais tarde depois do café, faz o café...	9.850
6	9.993	RHA:	...vai levar e vai pro roçado plantar.	12.202
7	12.631	RHA:	Feijão...	13.692
8	13.978	RHA:	...milho...	14.976
9	15.118	RHA:	...batata...	16.363
10	16.751	RHA:	...fava...	17.751
11	18.527	RHA:	...e com a continuação...	20.034
12	20.157	RHA:	...alimpando mato, né, todos os dia, até...	22.769
13	23.096	RHA:	Mas esse ano tá um ano que tá na mão do Senhor...	25.853
14	26.653	RHA:	...né, porque a lavoura tá muito bonita, mas sem chover...	30.111
15	30.542	RHA:	...eu acho que a gente não vai ter...	32.117
16	32.714	RHA:	...prosperidade não, né.	34.191
17	34.970	E: + RHA:	SPEAKER1: Tem // um tempo...	
18			SPEAKER2: Mas Deus tá no céu...	36.544
19	37.142	RHA:	...ele nunca saiu do lugar...	38.837
20	39.148	RHA:	...pode até chover ainda e criar lavoura, mas...	42.272
21	43.088	RHA:	...a fé da gente é mais pouca, viu, amigo.	45.354
22	47.929	E: + RHA:	SPEAKER1: E esse ano a seca tá meio // forte, né?	
23			SPEAKER2: Tá forte, tá.	50.849
24	51.994	E:	Que horas mais ou menos assim que vocês levantam de manhã?	
25	55.413	RHA:	Cinco hora da manhã, cinco hora pode chegar aqui...	58.387
26	58.897	RHA:	...que eu já tou de pé.	59.837
27	61.231	RHA:	Aí faço...	62.131
28	62.341	RHA:	...café...	63.184
29	63.573	RHA:	...pão e aquele garoto ir pro colégio...	65.827
30	66.133	RHA:	...depois arrumo o da gente pra gente ir pro roçado.	68.648
31	69.780	E: + RHA:	SPEAKER1: Aí a senhora já leva o // café?	
32			SPEAKER2: Aí I/ I/ levo o café pra o que tá lá, pro marido que tá lá, não sabe, aí quando é...	75.630
33	76.693	RHA:	...quando é dez hora, aí eu venho pra casa pra...	78.924
34	79.194	RHA:	...terminar o almoço, que eu deixo sempre cozinhado, né, pra preparar o almoço...	83.021
35	83.475	RHA:	...pra quando for onze hora, onze e meia chegar, almoçar...	87.075
36	87.385	RHA:	...aí na parte da tarde eu já tou velha, cansada, eu não vou lá, não, mas o marido e a filha vai.	91.383
37	92.539	E:	Aí, no caso, a senhora quando chega lá na roça...	95.651

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
38	96.103	E: + RHA: SPEAKER1:	...a senhora já começa a trabalhar // também?	
39		SPEAKER2:	Trabalhar também, é.	
40	98.862	E: + RHA: SPEAKER1:	E que que a senhora faz de // trabalho?	
41		SPEAKER2:	Limpar mato.	100.723
42	101.343	RHA:	O meu é limpar mato, é.	102.813
43	103.533	RHA:	[ruído] Limpo mato ainda, meu filho.	105.373
44	106.317	E:	[ave] Com a enxada?	
45	107.303	RHA:	[ave] Com a enxada, tá ali a minha enxada, quer ver?	109.223
46	109.468	E:	Depois.	
47	110.048	RHA:	[ave] Apois, pronto, tá ali a minha enxada.	111.906
48	112.613	E: + RHA: SPEAKER1:	Depois // a senhora mostra...	
49		SPEAKER2:	Não limpo do jeito que...	115.021
50	116.254	RHA:	...muitos mascote, né, mas vou capinando...	119.051
51	119.235	RHA:	...limpando um pezinho aqui, outro pezinho acolá...	121.484
52	121.923	RHA:	Cê manda ele se calar aí.	123.284
53	123.672	RHA:	(Esteves).	124.469
54	125.251	RHA:	[gal] Ô, meu Deus, tudo no mundo...	126.459
55	127.893	RHA:	Aí dez hora venho-me embora, como diz.	130.060
56	130.329	RHA:	Vim cuidar do almoço pra quando ele chegar do roçado...	
				133.396
57	134.261	RHA: + E: SPEAKER1:	Aí... // A vida, toda vida meu filho, na roça.	
58		SPEAKER2:	A vida toda da senhora a senhora trabalhou assim, na roça?	139.590
59	139.836	RHA:	Nunca fui, não tive o/ o/ na roça e em casa, na roça e em casa.	
				144.088
60	144.654	RHA:	Nunca tive outra coisa, não.	146.328
61	147.109	E:	Desde criança?	147.859
62	148.145	RHA:	Desde, de uns quinze ano.	149.903
63	150.229	RHA:	Porque até antes, a gente começa a chegar quinze ano, ia mais meu pai, eu tinha meu pai, tinha minha mãe...	
				156.096
64	156.402	RHA:	...aí a gente só ia mais plantar, sabe...	159.743
65	160.190	RHA:	...e eles alimpava, depois eles morreram...	162.566
66	162.689	RHA:	...eu me casei, aí ficou o marido, a mesma coisa, mesma coisinha, não tem nem da onde tirar nem botar.	
				168.781
67	169.642	E: + RHA: SPEAKER1:	Na // época da infância da senhora aqui...	
68		SPEAKER2:	(Pra mim)...	172.144
69	173.106	E: + RHA: SPEAKER1:	...como é que era, era, tinha esse desenvolvimento // todo?	
70		SPEAKER2:	Não, não.	176.042
71	176.766	RHA:	Na época da infância da gente era mais...	179.505
72	181.048	RHA:	...não era desenvolvido, agora tem uma associação...	183.888
73	184.441	RHA:	...tem luz...	185.494
74	185.733	RHA:	...tem tudo, né, de primeiro era candeeiro.	188.232
75	189.052	RHA:	Não era do jeito que é agora, agora, graças a Deus, Senhor...	
				192.492

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
76	192.677	RHA:	...nós agora somos rico, meu filho, na maneira de dizer, não sabe.	195.866
77	196.396	RHA:	Pra vista do que era atrás, agora a gente somos rico.	199.287
78	201.296	RHA:	Eu agora já sou aposentada.	203.284
79	204.121	RHA:	Tenho o pão de cada dia, mas que dá pra gente comer...	207.499
80	207.889	RHA:	...e o que lucra do roçado.	209.733
81	210.333	RHA:	Dá muito bem pra gente viver.	211.661
82	212.381	E:	Que bom, né.	
83	212.964	RHA:	É.	213.411
84	213.539	RHA:	Não como rico, né, mas como pobre dá pra a gente ir levando.	216.376
85	217.056	E: + RHA:	SPEAKER1: Na época que a senhora, ahn, era criança, a senhora falou que não tinha // energia. SPEAKER2: Energia não, aqui não, na gente não.	223.032
86	223.236	E:	Como é que fazia?	224.422
88	224.810	RHA:	Candeeiro.	225.693
89	226.776	E: + RHA:	SPEAKER1: E // pra... SPEAKER2: Tinha candeeiro, meu filho.	228.392
90	228.555	RHA:	Não tinha televisão...	230.313
92	230.740	RHA:	...não tinha nada, era candeeiro.	232.273
93	232.429	RHA:	Gás, comprava gás, botava nos candeeirinho, era tudo de noite candeeiro.	236.342
94	238.292	E:	E esse candeeiro vinha da onde?	
95	239.845	RHA:	Comprado na feira, a gente comprava.	241.972
96	242.752	RHA:	O povo vendia os candeeiro, inda hoje vende.	244.843
97	246.274	E:	E botava o que dentro dele?	
98	247.544	RHA:	Gás.	248.344
99	249.928	RHA:	Comprava gás nas bomba de gasolina e botava.	252.715
100	252.878	RHA:	Um chamado, um gás óleo.	254.349
101	254.676	RHA:	A gente comprava.	255.495
102	256.169	E: + RHA:	SPEAKER1: E devia ficar aquela fumaça preta, // né? SPEAKER2: Aquela fum/ muito [risos] bem, aquela fumaça preta.	261.406
104	261.695	RHA:	É.	262.252
105	262.437	E: + RHA:	SPEAKER1: Não sujava tudo dentro de casa, // não? SPEAKER2: Não, né, da/ ficava uma catinguinha de fumaça, mas dava pra a gente ir levando, né.	268.764
107	269.543	RHA:	Hoje em dia é uma mordomia muito grande, meu filho, naquele tempo, hum.	273.360
108	273.583	RHA:	Há quinze anos atrás, quando a gente era mocinha, não era de agora.	277.160
109	278.874	E: + RHA:	SPEAKER1: E // a/... SPEAKER2: T/ não tinha água encanada, hoje tem água encanada aqui...	282.462
111	282.748	RHA:	...um poço que furaram ali...	284.648

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
112	284.872	RHA:	...como é, vem água pras caixa e vem pra casa da gente.	
113	288.047	RHA:	Naquele tempo a gente ia pro rio, buscar água, lavava roupa no rio...	291.680
114	292.047	RHA:	...como é, carregava água na cabeça, hoje, graças a Deus, Senhor, que tem essa água, porque se não...	296.466
115	296.813	RHA:	...era muito ruim, que eu não posso subir a ladeira que já tá a ladeira ali, eu não posso subir a ladeira, nem eu nem marido...	301.558
116	301.845	RHA:	...com o baldo d'água pra trazer pra casa.	303.891
117	304.302	RHA:	Tem essas cisterna...	305.641
118	306.021	RHA:	...que o governo mandou fazer.	307.714
119	309.534	RHA:	Hoje tá mil maravilha.	311.272
120	312.171	E: + RHA:	SPEAKER1: Quer dizer então que de primeiro tinha que carregar na // cabeça? SPEAKER2: Na cabeça, era, eu quebra/ eu levei tanta surra...	316.914
121				
122	317.606	RHA:	...ai, meu Deus.	318.409
123	318.879	RHA:	Eu levei tanta surra...	320.434
124	320.659	RHA:	...porque quebrava o pote, homem.	322.376
125	322.606	E:	Como é que era isso?	323.706
126	324.643	RHA:	Os pote de barro, não sabe, pronto, como, como aquela jarra ali, ali é uma jarra que a gente bota água, né.	329.446
127	329.629	RHA:	Dali tira, bota na geladeira, pra cozinar...	331.940
128	332.125	RHA:	...aí com aqueles pote de barro a gente ia pro rio buscar água, né.	334.885
129	335.179	RHA:	No subir da ladeira, eu do meio e de outro...	337.046
130	337.171	RHA:	...pou, quebrava um pote, que era pra não ir buscar água no outro dia, não sabe.	
131	340.025	RHA:	Chegava em casa, uma surra...	341.585
132	341.942	RHA:	...[risos] porque quebrei o pote.	343.412
133	345.579	RHA:	Porque quebrei o pote.	346.846
134	347.153	RHA:	Já tou dizendo besteira, né.	348.527
135	351.116	RHA:	Aí, pronto, mas minha mãe...	353.139
136	353.261	RHA:	...ia pra feira na terça-feira...	355.304
137	355.529	RHA:	...comprava um pote, continuava a mesma coisa, trazia um pote, do rio, inda cavava umas cacimba no rio...	360.455
138	360.598	RHA:	...trazia aquela água, bebia aquela água ruim, salgada...	363.623
139	363.950	RHA:	...que nos açude...	365.094
140	365.319	RHA:	...quando tinha pra gente buscar nos açude, que chovia...	367.772
141	369.162	RHA:	...sabe aonde a gente ia buscar água, fica longe, você não sabe nem onde é.	372.668
142	373.077	RHA:	Um jacaré que tem aqui pra baixo, a gente se levantava de quatro hora da manhã...	377.058

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
143	377.323	RHA:	...eu e os vizinho, a gente ia buscar cada um um pote d'água ou uma lata d'água.	381.555
144	382.311	RHA:	Quando o jacaré não tinha água, lá em jacaré não tinha água, a gente ia buscar, olhe, na pista.	386.625
145	386.727	RHA:	Acho que você deve ter passado lá, não tem uma pista que vai pra João P/ pois, pronto.	390.202
146	390.590	RHA:	Daquela pista do lado de lá, tem até uma casa branca onde a gente passava pra ir buscar água.	395.598
147	395.904	RHA:	Ia buscar uma lata d'água lá pra beber, agora ia duas três pessoa, né...	399.991
148	400.277	RHA:	...regava somente pra beber, pra beber água doce.	403.036
149	403.881	RHA:	Era, era meio difícil também, não sabe.	405.679
150	406.501	RHA:	A água era difícil.	407.632
151	408.516	E: + RHA:	SPEAKER1: Quando... SPEAKER2: Porque por aqui não tem açude.	410.093
152		E:	...quando quebrava...	411.851
153	412.117	E:	...o pote, assim...	413.016
154	413.282	E:	...com é que fazia pra conseguir outro?	414.775
155	414.958	RHA:	Comprava, ahn, ahn, era de arrumar um trocadinho, é porque era barato, eu não sei quanto era, não sabe.	420.054
156	420.421	RHA:	Tinha as louceira...	421.647
157	421.831	RHA:	...fazia aqueles pote...	423.181
158	423.344	RHA:	...áí, minha mãe comprava, ia pra rua comprar um pote.	426.349
159	426.901	RHA:	Aí depois apareceu as lata.	428.557
160	428.760	RHA:	Tinha um gás, lata de gás, não sabe.	431.213
161	431.703	RHA:	Gá/ um tal dum gás branco.	433.380
162	433.666	RHA:	Aí vinha...	434.627
163	434.874	RHA:	...áí a gente comprava a lata, a lata era mais difícil, amassava mas não quebrava.	438.387
164	440.533	RHA: + E:	SPEAKER1: É, mas eu, // era uma... SPEAKER2: E aí...	441.821
165		E:	...áí não levava surra?	442.045
166	443.329	RHA:	Não, não levava, não, eu apanhei tan/... [risos]	445.132
167	445.901	RHA:	...[risos] meu Deus, eu apanhei tanto da minha mãe porque quebrava os pote.	448.652
168	449.142	E:	E levava surra de quê?	450.451
169	450.798	RHA:	De corda.	451.886
170	454.336	RHA:	Ai, seu Zé, de corda, homem.	456.625
171	458.204	E: + RHA:	SPEAKER1: Não era fácil, // não, né? SPEAKER2: Era não.	459.861
172		E:	Quando chegava em casa com a água, fazia o que com ela?	463.589
173	464.652	RHA:	Botava na jarra que timha em casa, não sabe.	467.088
174	467.324	RHA:	Já tinha jarra, aí só era despejar na jarra, amarrava um pano...	470.971

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
178	471.549	RHA:	...na boca da forra pra coar, porque podia vir algum granito, alguma coisa, né.	475.277
179	475.488	RHA:	Pronto, deixava na jarra pra beber.	477.167
180	478.192	E: + RHA:	SPEAKER1: E botava alguma remedinho, alguma // coisa?	
181			SPEAKER2: Não, não botava nada.	481.732
182	482.428	RHA:	Vim botar remédio em água, meu filho, agora, depois que o exército passou...	486.314
183	486.623	RHA:	...jogando essas águas na cisterna...	488.590
184	488.856	RHA:	...aí veio umas pastilha, não sabe...	491.024
185	491.557	RHA:	...como é, pra botar dentro d'água pra matar o micóbrio, mas de primeiro não.	495.327
186	496.700	RHA:	Ô, meu filho, e tem hora que eu fico pensando assim, eu acho que a gente bebia aquela água do rio...	501.262
187	501.651	RHA:	...do rio não, que tinha aquela cacimba...	503.461
188	503.647	RHA:	...eu acho que era mais saudável, porque, eu também acho que não tinha televisão, não tinha nada, a gente não sabia nem...	508.540
189	508.911	RHA:	...hoje em dia o povo só morre de doença ruim, bebe a mineral, bebe tudo isso...	513.144
190	513.430	RHA:	...e de primeiro, graças a Deus, olhe, graças a Deus, meu Deus...	516.239
191	516.402	RHA:	...eu vim me operar um tempo desse com a vesícula.	518.715
192	519.237	RHA:	Acho que a gente era mais sadio de que agora.	521.279
193	521.937	RHA:	Com tanta coisa que tem agora.	523.739
194	525.484	RHA:	Sem nem dizer como era a vida.	527.043
195	528.168	E: + RHA:	SPEAKER1: Ninguém ficava doente com aquela // água?	
196			SPEAKER2: Não, ninguém ficava doente, não, não tinha doença, não, com a água, não.	533.100
197	533.944	RHA:	A gente chegava no rio, cavava aquela cacimba, desgotava, vinha aquela água limpinha...	538.534
198	539.600	RHA:	...dá até, de lá de baixo, né, aí trazia pra casa e bebia, mesmo que era salgada, não era boa...	544.849
199	545.566	RHA:	...mas a gente bebia.	546.633
200	547.513	E: + RHA:	SPEAKER1: Conseguia beber assim // mesmo?	
201			SPEAKER2: Conseguia beber assim mesmo.	550.131
202	551.570	RHA:	Tinha lugar...	552.631
203	553.043	RHA:	...que dava uma água mais salgadinha...	555.096
204	555.320	RHA:	...tinha outra lá...	556.288
205	556.606	RHA:	...a, a terra mais seca, não sabe.	558.596
206	558.820	RHA:	Aí dava uma aguinha mais melhorzinha e assim a gente bebia.	
207	563.074	RHA:	E nos açude eu acho que era pior.	564.978
208	565.225	RHA:	Porque nos açude...	566.414
209	566.910	RHA:	...aquele mar d'água entra todo bicho, entra isso e entra aquilo e a gente bebia, graças a Deus, nunca...	572.070

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
210	572.643	RHA:	...tivemos nada, não.	573.775
211	574.248	RHA:	E se morria ninguém sabe, né, porque quando morre...	576.748
212	576.920	RHA:	...de primeiro morria ninguém nem sabia, 'morreu fulano', agora...	579.352
213	579.495	RHA:	...aparece um doente, leva pro hospital, é tanta doença que aparece.	583.257
214	583.488	RHA:	É isso, é aquilo, é isso e aquilo, que a gente não sabe nem...	586.446
215	587.483	RHA:	...de que morre.	588.232
216	588.822	RHA:	Só é doença agora, só é doença braba.	590.720
217	591.006	RHA:	Só é doença braba.	591.931
218	592.325	RHA:	E de primeiro a gente não tinha televisão pra escutar nada porque...	595.368
219	595.623	RHA:	...eu já tou velha e ficando doida, não sabe.	597.896
220	598.245	RHA:	Que quando liga essa televisão aí de cinco hora da tarde pra aquele programa da...	602.721
221	603.194	RHA:	...no, no canal, na Record, minha Nossa Senhora, a gente só vê o que não presta.	606.843
222	607.541	RHA:	Pelas cinco, olhe, meu filho, ocê não tá vendo, eu rezo tanto...	610.594
223	610.802	RHA:	...por vocês tudinho eu rezo, mesmo sem conhecer.	613.381
224	613.551	RHA:	Mas quando eu vou pra minha cama, o meu terço é lá...	616.152
225	616.460	RHA:	...no pezinho da minha cama, olhe, eu rezo...	618.336
226	618.574	RHA:	...minha filha diz, 'mãe, porque a senhora reza tanto?', eu, 'pedindo'...	621.486
227	621.959	RHA:	...'pelo povo', meu filho, porque...	623.560
228	623.883	RHA:	...olhe, você sai de casa hoje, não sabe se chega.	626.615
229	627.191	RHA:	Atravessa um na, no seu caminho que a gente não sabe, o olho grande...	631.060
230	631.223	RHA:	...isso e aquilo, que a gente não sabe o que foi que acont/ 'fulano morreu', 'ai meu Deus, morreu de quê?', 'o carro matou'...	636.948
231	637.053	RHA:	...virou...	637.831
232	637.995	RHA:	...outro atirou sem ver nem de quê, tá um bocado, como a gente tá aqui conversando...	641.595
233	641.922	RHA:	...Deus o livre, passa um bocado ali...	643.804
234	643.967	RHA:	...atirando, matou, morreu uma danação de gente.	647.158
235	647.419	RHA:	Isso não é vida, não, minha filha.	649.125
236	649.353	RHA:	Essa vida que a gente leva é uma vida passageira, meu filho.	652.696
237	653.084	RHA:	A gente tem que pedir muito a nosso pai, Jesus misericordioso...	656.965
238	657.766	RHA:	...que é quem vai ajudar a gente.	659.241
239	659.939	RHA:	Mas a humanidade tá dum jeito que...	662.111
240	662.653	RHA:	...só, não sei, não sei o que é que há, não, com o povo, não, meu filho.	666.030

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
241	666.454	RHA:	Na mesma hora, eu fico assim...	668.682
242	668.875	RHA:	...porque eu não li a bíblia, não, muito, não, não sabe, mas minha filha sempre lê a bíblia.	673.762
243	674.116	RHA:	Porque de primeiro, antes de Jesus vir o mundo, o povo ma/ já não matava, que...	679.073
244	679.196	RHA:	...lutaram mesmo pra matar Jesus, acho que tá a mesma coisa agora.	683.247
245	683.370	RHA:	O povo não tem domínio, não.	684.943
246	685.885	RHA:	Que Jesus, com a humanidade dessa tudo ruim, cada um mais malino de que o outro...	689.385
247	689.710	RHA:	...que eu nem sei dizer nada, fico calada, que quem muito fala, muito erra, mas...	693.479
248	693.748	RHA:	...a vida é assim mesmo, meu filho, é.	695.283
249	696.191	E: + RHA:	SPEAKER1: Me diz uma coisa, ahn, na casa da senhora, né, a senhora falou que chegava, botava água dentro do, da // jarra. Onde é que ficava essa jarra dentro da casa?	
250			SPEAKER2: Da jarra, é.	704.906
251	706.136	RHA:	Ô, meu filho...	707.259
252	707.361	RHA:	...olhe...	
253	707.914	E:	Tinha um lugar especial pra ela?	709.368
254	709.760	RHA:	Olhe ali uma, olhe.	710.810
255	711.100	RHA:	Uma jarra ali.	711.945
256	712.588	RHA:	Aí, não era essa casa, não, não sabe.	714.641
257	714.868	RHA:	Era outra, era outra que tinha ali, a gente botava, assim, na cozinha.	718.265
258	719.903	RHA:	A jarra d'água ali, cozinha.	
259	721.710	E:	Pra ficar fácil?	
260	722.550	RHA:	Sim, pra ficar fácil, é.	723.885
261	724.365	RHA:	Só era o que a gente tinha era jarra.	726.189
262	726.361	E:	E pra cozinhar, tinha fogão a gás?	
263	728.339	RHA:	Não.	728.820
264	730.728	RHA:	A gente cozinhava com fogo de lenha, eu inda tenho meu foguinho ali de lenha.	733.870
265	734.304	RHA:	É, inda tenho ele ali.	735.780
266	736.682	RHA:	Esse fogão a gás...	738.149
267	739.166	RHA:	...é porque o meu juízo é meio doente, (XX) minha mãe quando se aposentou-se...	743.263
268	743.827	RHA:	...que tirou o primeiro dinheiro, saiu um dinheirinho, aí o povo já tinha, esse povo...	748.213
269	748.418	RHA:	...aqui mais ou menos, que o rico daqui, eu não posso citar o nome, era fulano ali...	752.328
270	752.783	RHA:	...era cicrano que morava mais ali, a gente era tudo pobre mesmo, não podia ter fogão a gás, não sabe.	758.476
271	758.691	RHA:	Aí, quando minha mãe se aposentou-se...	760.764
272	761.299	RHA:	...mais meu pai...	762.245

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
273	762.430	RHA:	...aí foi, disse, 'vamos comprar um fogão a gás, embora comprar, vamos comprar', aí foi quando comprou que eu não sei, já faz bem uns trinta ano ou mais que a minha mãe morreu, aí comprou um fogão a gás, de lá pra cá a gente, mas...	
274	772.539	RHA:	...eu tenho meu fogão ali, mas eu tenho meu fogão de lenha ali.	775.934
275	776.101	RHA:	Quando o gás tá pouco...	777.357
276	777.671	RHA:	...eu vou, tem um caldeirão...	779.043
277	779.213	RHA:	...já preto, apropriado pro fogo, aí boto o feijão no fogo...	782.186
278	782.422	RHA:	...pra render mais o gás, fica o gás somente pra fazer...	784.776
279	784.961	RHA:	...café...	785.841
280	785.985	RHA:	...cuscuз, pedacinho de carne, né, que eu não sei...	788.974
281	789.325	RHA:	...sem a carne eu não sei passar, eu passo [risos] sem tudo, menos sem a carne.	792.605
282	793.203	RHA:	Sem carne não é comigo.	794.361
283	795.601	E:	E quando, ahn, fazia, assim, esse fogão...	798.497
284	798.685	E:	...só tinha, assim, a possibilidade de fazer a lenha...	801.248
285	801.495	E:	...ou tinha outra, outro combustível, assim, que pudesse botar?	804.231
286	805.158	E: + RHA:	SPEAKER1: Que parece que tinha carvão também, // né?	
287			SPEAKER2: Ah, não, mas a gente não queimava carvão, não.	808.720
288	808.893	RHA:	Carvão era mais difícil, não sabe, era como...	811.002
289	811.524	RHA:	...a gente não sabia fazer, tinha que comprar, se aparecesse uma pessoa fazendo, tinha que comprar, o da gente só era lenha mesmo.	817.222
290	817.804	RHA:	Somente lenha.	818.632
291	819.935	E: + RHA:	SPEAKER1: E as panelas, eram de // alumínio?	
292			SPEAKER2: Não, panela de barro, agora tudo de alumínio, ninguém tem de barro.	825.091
293	825.612	RHA:	De primeiro era tudo panela de barro.	827.479
294	828.757	RHA:	Pra o fogo de lenha era panela de barro.	
295	830.560	E:	E quem que fazia essas panelas?	832.121
296	832.949	RHA:	Já morreu.	833.747
297	835.191	RHA:	Era uma senhora que morava bem aí, tinha uma casa...	838.099
298	838.440	RHA:	...o nome dela era Carminha...	839.994
299	840.162	RHA:	...era fazia louça de barro.	841.626
300	841.796	RHA:	Aí pronto, a gente tinha (XX), era uns tacho, era prato...	844.706
301	844.874	RHA:	...muitas vezes a gente comia...	846.517
302	846.751	RHA:	...em prato de barro.	847.968
303	849.156	RHA:	Era com os prato, esses prato era...	850.989
304	851.220	RHA:	...meio difícil de se arrumar, fazia aqueles pratinho de barro, assim, pros menino comer...	855.071

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
305	855.609	RHA:	...em prato de barro.	856.584
306	857.264	E:	Então, era a louceira que fazia?	858.494
307	858.711	RHA:	Carminha, morreu.	859.736
308	860.875	RHA:	Ela o/...	861.433
309	861.790	RHA:	...faz muitos ano já que ela morreu.	863.230
310	864.216	RHA:	Pronto, aqui perto da gente não tem louceira, só na rua, na rua tem uma senhora que a gente conhece ela...	868.583
311	868.820	RHA:	...ela é a louceira, mas aqui agora acabou-se.	871.432
312	871.647	RHA:	Ninguém quer mais prato de barro, quer?	873.269
313	873.659	RHA:	Quar não.	
314	874.509	E:	Qual é o nome dessa senhora lá da rua?	876.508
315	879.525	RHA:	Eu não sei do nome dela, não, minha vizinha ali sabe, mas eu mesmo não sei do nome dela, não.	883.947
316	884.213	E:	E a panela, assim, quando cozinhava no fogão a lenha...	887.093
317	887.448	E:	...como é que fazia pra limpar?	888.699
318	889.161	RHA:	Oxente, meu filho, não, só era lavar por dentro...	892.078
319	892.433	RHA:	...como é, aquele povo mais...	894.276
320	894.634	RHA:	...assim, mais esperto...	896.424
321	896.618	RHA:	...passava um, uma buxa na panela por fora, mas não larga, meu filho, o carvão não larga, não, do fogo de lenha, não.	
322	902.479	RHA:	Fica preta eternamente.	902.024
323	904.788	RHA:	Agora, lavar por dentro lavava, né, que botava o feijão pra cozinhar...	904.210
324	908.259	RHA:	...uma carne pra torrar...	908.088
325	909.868	RHA:	...mas...	910.547
326	910.875	RHA:	...lavava por fora, por dentro...	912.727
327	914.191	RHA:	...não.	914.716
328	915.681	RHA:	Por dentro não fica preta, não, só ficava preta por fora.	918.514
329	918.895	E:	E hoje em dia, assim...	920.195
330	920.346	E:	...a panela de alumínio...	921.663
331	922.176	E:	...ela suja muito assim também?	
332	923.806	RHA:	Não.	924.358
333	924.651	RHA: + E:	SPEAKER1: Panela de alumínio não, // fica... Suja, é, eu tenho um caldeirão preto ali do fogo de lenha.	929.925
334			SPEAKER2: Mas se botar no fogão a lenha suja?	
335	932.033	RHA:	É, que não tem panela de barro eu tenho do fogo de lenha.	934.355
336	934.563	E:	Como é que vocês faziam, quando não tinha água, assim, dentro de casa...	937.776
337	938.044	E:	...como é que vocês faziam pra lavar a louça?	
338	939.780	RHA:	Ô, meu filho, era um, uma, assim, espécie ali como tá umas tábuas ali, um jirau, não sabe...	944.955
339	945.128	RHA:	...fazia um jirau e bota/ minha mãe era muito...	947.632

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
340	948.115	RHA:	...caprichosa, fazia um jirauzinho, né, emborcava as panela lá, que era pra não tar pelo chão...	952.957
341	953.093	RHA:	...emborcava as panela...	954.473
342	954.702	RHA:	...uma bacia, um, não era bacia, era um, um tacho de b/...	958.020
343	958.318	RHA:	...barro também...	959.494
344	959.700	RHA:	...aí deixava tudo lá em cima do...	961.318
345	961.753	RHA:	...do jirauzinho.	962.720
346	963.338	E:	Secando?	
347	964.078	RHA:	Secando lá.	
348	964.961	E:	E o sabão?	965.800
349	967.093	RHA:	Ahn...	967.938
350	968.125	RHA:	...sabão...	969.153
351	969.606	RHA:	Não tem uma saboaria aqui em Itabaiana?	971.577
352	971.868	RHA:	A gente ia buscar...	973.548
353	974.069	RHA:	...borra, uma tal de borra que tem lá, não sabe, que já saía do sabão.	978.043
354	978.236	RHA:	Fazia umas bola preta assim...	980.318
355	980.768	RHA:	...ia nos melão, que tem melão por ali...	983.416
356	984.160	RHA:	...tirava aquela gordura verde do melão, acaba, enrolava...	987.258
357	987.958	RHA:	...como é, a, as borra...	989.686
358	989.852	RHA:	...no melão e ensaboava a roupa, era no rio.	991.845
359	993.366	RHA:	Era, sabão era meio difícil, não tinha sabão de pó, se tinha era pro rico, não sabe, que eu nem me lembro mais, se tinha era pro rico, agora pra gente mesmo, a gente não lavava, a gente veio lavar roupa com sabão em pó agora.	1.003.187
360	1.004.578	RHA:	Lavar prato com detergente, a gente veio lavar agora, agora não, mais um tempinho atrás, não sabe...	1.010.397
361	1.010.606	RHA:	...agora, mas...	1.011.882
362	1.012.174	RHA:	...era tudo assim difícil.	1.013.392
363	1.015.482	E:	A senhora teve quantos filhos?	1.016.655
364	1.016.841	RHA:	Seis.	1.017.416
365	1.018.227	RHA:	Três homem e três mulher.	
366	1.019.599	E:	Tudo no hospital?	1.020.443
367	1.020.626	RHA:	Não.	1.021.123
368	1.021.480	RHA:	Minha mãe era parteira.	1.022.700
369	1.025.352	RHA:	Era, minha mãe foi quem pegou meus filho.	1.027.387
370	1.028.965	E:	Como é que era o ofício da parteira?	1.031.002
371	1.033.333	RHA:	Não fo/...	1.033.942
372	1.034.299	RHA:	...eu não sei nem lhe a, em casa, ela era em casa, ela não era daqui, não, essa humanidade todinha daqui aonde a gente mora em Maracaípe...	1.040.337
373	1.040.697	RHA:	...todo menino era ela que pegava, não sabe.	1.042.861
374	1.043.094	RHA:	Que ela era parteira.	1.044.194

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
375	1.044.466	RHA:	Quando a pessoa começava a sentir as dor, mandava chamar ela...	1.047.456
376	1.047.694	RHA:	...e ela ia e pegava os menino...	1.049.286
377	1.050.403	RHA:	...do povo, inclusive, não, eu tive seis, agora um foi, que é o, esse caçula que mora em João Pessoa...	1.056.243
378	1.056.467	RHA:	...esse foi no hospital, porque...	1.058.229
379	1.059.878	RHA:	...eu apanhei um problema de cansaço, acho que trabalhando, aí cansei muito, não sabe...	1.065.440
380	1.065.747	RHA:	...cansava, aí fui ao médico pra ele passar um medicamento...	1.068.937
381	1.069.166	RHA:	...pra eu...	1.069.972
382	1.070.168	RHA:	...como é, melhorar.	1.071.911
383	1.072.081	RHA:	Quando cheguei lá, foi um médico chamado doutor Adair...	1.074.561
384	1.076.003	RHA:	...que era o prefeito daqui da cidade, quando ele me viu com a barriga grande...	1.079.996
385	1.080.409	RHA:	...cansada, puxando, ele disse, 'ô, meu Deus'...	1.082.798
386	1.083.517	RHA:	...disse mesmo assim, inda me lembro as palavra dele, 'ô, meu Deus, eu vou fazer uma cesariana na senhora'...	1.088.136
387	1.088.731	RHA:	...'porque isso é um sofrimento'.	1.090.108
388	1.090.728	RHA:	Aí eu fiquei...	1.092.087
389	1.092.603	RHA:	...todo mês ia falar com ele, todo mês, todo mês, até chegou o dia de eu ir me operar, não sabe.	1.097.534
390	1.097.968	RHA:	Quando chegou lá...	1.099.023
391	1.100.219	RHA:	...aí ele tinha, Deus te chame lá, que eu não (XX) que ele já morreu, ele tinha bebido...	1.104.430
392	1.104.752	RHA:	...ele gostava de beber...	1.106.193
393	1.106.372	RHA:	...e tinha levado um copo na mã/ um corte na mão.	1.108.933
394	1.109.275	RHA:	Aí foi, olhou pra mim e disse, 'eu não vou lhe operar, não'...	1.112.031
395	1.113.241	RHA:	...aí, 'eu vou entregar você a outro médico', esse médico que ele me entregou era acadêmico, é doutor Dedé, inda hoje ele é médico.	1.119.777
396	1.120.351	RHA:	Aí eu disse que não ia porque ele não sabia do meus problema...	1.123.449
397	1.123.758	RHA:	...como era que eu ia...	1.125.090
398	1.125.481	RHA:	...como é...	1.126.388
399	1.126.690	RHA:	...passar por ele?	1.127.638
400	1.127.830	RHA:	Aí ele disse, 'não, mas eu fico de lado da senhora'...	1.130.655
401	1.130.969	RHA:	...que ele tinha uma atenção, 'eu fico de lado da senhora'...	1.133.509
402	1.133.717	RHA:	... 'e a sen/ e vou lhe operar, que a senhora não poder mais ter filho', porque eu tinha tanta variz nas perna...	1.138.200
403	1.139.068	RHA:	...que, ele disse, se uma veia daquela estourasse...	1.142.181
404	1.142.409	RHA:	...eu morria, não tinha doutor que desse jeito, não sabe, o jeito que tinha era uma...	1.146.098

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
405	1.146.268	RHA:	...cesariana.	1.147.093
406	1.147.324	RHA:	Aí foi quando eu...	1.148.579
407	1.148.836	RHA:	...o derradeiro filho foi uma, uma cesariana, graças a Deus...	1.152.184
408	1.152.708	RHA:	...tá com quarenta ano.	1.154.823
409	1.155.079	RHA:	Faz quarenta ano.	1.155.955
410	1.156.817	E: + RHA:	SPEAKER1: A m/ a mãe da senhora, como é que // ela... SPEAKER2: Já era...	1.159.341
412	1.159.500	RHA: + E:	SPEAKER1: ...sim. SPEAKER2: ...como é que ela aprendeu a ser parteira?	
414	1.161.306	RHA:	Ô, meu filho...	1.162.156
415	1.163.237	RHA:	...e/ eu, isso aí eu não sei explicar, não.	1.165.846
416	1.167.283	RHA:	Sei que ela era parteira.	
417	1.168.858	RHA:	Rezava, ela rezava, ela tinha muita reza, não sabe.	1.171.743
418	1.171.966	RHA:	Assim, quando as mulheres tava pra ganhar menino...	1.174.589
419	1.174.900	RHA:	...aí ela rezava muito ali perto das pessoa e sei que ela pegava aquela criança...	1.179.463
420	1.179.695	RHA:	...que tinha um médico...	1.180.974
421	1.181.637	RHA:	...chamado doutor...	1.183.073
422	1.184.673	RHA:	...Everaldo...	1.185.670
423	1.185.864	RHA:	...era na época desse médico chamado doutor Everaldo.	1.188.927
424	1.189.360	RHA:	Inclusive ela tava lá pra pegar um, um menino lá, ali naquela venda, uma venda aonde você passou assim, que ele sabe quem é.	1.195.897
425	1.196.441	RHA:	A família lá, ela era quem pegava os menino e a criança estava atravessada.	1.200.760
426	1.201.315	RHA:	Não tinha jeito de nascer, aí ela foi...	1.203.734
427	1.203.934	RHA:	...mandou que o marido fosse atrás procurar o médico, né, que os hospital era muito, aquilo acabado, fosse procurar um médico.	1.210.301
428	1.210.614	RHA:	Aí arrumaram um dinheiro e trouxeram esse doutor Everaldo pra casa deles ali, pra fazer o parto dela e a criança tava atrave/ atravessada.	1.218.514
429	1.218.729	RHA:	E ela inclusive ficou e...	1.220.536
430	1.220.722	RHA:	...olhando como era que fazia, não sabe, aí o médico gabou muito ela, porque ela era uma parteira de pé de...	
431	1.226.954	RHA:	...de mato, como diz a história, não sabe.	1.228.971
432	1.229.159	RHA:	E pegava essas criança e nunca tinha acontecido nada, nunca, graças a Deus, meu Deus, eu te louvo, Senhor...	1.234.544
433	1.234.879	RHA:	...nunca aconteceu nada...	1.236.422
434	1.236.654	RHA:	...com nenhum menino que ela pegava, só aconteceu esse porque também a criança tava atravessada.	1.241.345
435	1.241.606	RHA:	Mas fizeram o parto e graças a Deus a mulher escapou.	1.244.565
436	1.245.702	RHA:	Agora, o menino morreu.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
437	1.247.010	E: + RHA:	SPEAKER1: E quando, assim, a criança nascia, como é que fazia o, o, o, o cuidado da //criança?	
438			SPEAKER2: Minha mãe sabia, ela cortava o umbigo, que tem o umbigo, ela cortava o umbigo, dava banho...	1.256.478
439	1.256.770	RHA:	...morno, banho quente, né, enrolava tudinho, ficava...	1.260.107
440	1.260.346	RHA:	...tratando o umbigo...	1.261.617
441	1.262.072	RHA:	...não sei com quê, o que era que ela botava, eu não me lembro...	1.264.518
442	1.265.176	RHA:	...não sei o que era que ela botava no umbigo, não sabe.	1.267.862
443	1.268.226	RHA:	Um chumaço, ela falava num chumaçozinho, mas eu n/ não sei o que era, botava no umbigo.	1.273.050
444	1.273.360	RHA:	Aí, pronto, com oito dia aquele umbigo já tava sarado, tava a criança boa.	1.277.323
445	1.277.497	E:	Caía?	
446	1.278.034	RHA:	Caía o umbigo.	
447	1.279.045	E:	E fazia o que com ele?	1.280.012
448	1.280.293	RHA:	Enterrava, ela mandava o povo enterrar...	1.282.609
449	1.282.870	RHA:	...ou numa porteira de gado, se fosse homem...	1.285.975
450	1.286.563	RHA:	...como é, que era pra ser vaqueiro. [risos]	1.288.491
451	1.288.839	RHA:	Que besteira, mulher.	1.290.132
452	1.290.322	RHA:	E as fêmeas, botava no batente da porta...	1.292.543
453	1.292.757	RHA:	...na cozinha, cavava um buraco bem fundo e enterrava o umbigo ali que era pra ficar caseira, em casa.	
454	1.297.705	RHA:	Assim [vento] ela passava pra gente, né, minha, os meu é tudo enterrado aqui.	
455	1.302.114	E: + RHA:	SPEAKER1: É // mesmo?	
456			SPEAKER2: É.	1.303.169
457	1.303.708	E:	E se não enterrasse, assim, o que que acontecia?	
458	1.305.880	RHA:	Ahn, diz que não enterrando, o...	1.308.902
459	1.309.301	RHA:	...o rato roendo...	1.310.679
460	1.311.077	RHA:	...dá pro que não presta, dá pra ladrão, dá pra isso, dá pra aquilo.	1.314.439
461	1.315.690	RHA:	Dizia ela, né, meu filho que eu já era...	1.318.352
462	1.318.523	RHA:	...ela já passava isso pra gente.	1.320.292
463	1.320.512	E:	Usava assim, o, o, o umbigo, assim, da criança pra fazer alguma coisa, assim, um remédio?	1.325.653
464	1.325.883	RHA: + E:	SPEAKER1: Não, // n/ na época, na época que a gente tava não.	
465			SPEAKER2: Guardava pra secar?	1.329.304
466	1.330.762	RHA:	Se eles guardava era outra pessoa...	1.333.166
467	1.333.436	RHA:	...que fazia isso, mas ela nunca ensinou a gente...	1.336.058
468	1.336.379	RHA:	...como é, guardar pra fazer remédio, não.	1.338.659
469	1.339.398	RHA:	O negócio dela só era enterrar...	1.341.089

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
470	1.341.839	RHA:	...o...	1.342.499
471	1.342.674	RHA:	...os homem nas porteira...	1.344.259
472	1.344.537	RHA:	...e as mulheres em casa.	1.346.199
473	1.346.638	RHA:	Que era pra ficar caseira em casa mais a gente.	1.348.688
474	1.350.384	E:	A, a mãe da senhora era rezadeira também?	
475	1.352.638	RHA:	Rezava.	1.353.468
476	1.354.113	E:	Mas ela rezava, assim, de doença também ou...	
477	1.356.500	RHA:	Não.	1.356.863
478	1.357.125	RHA: + E:	SPEAKER1: Olhado, não tem um tal de olhado, // né? Era.	
479			SPEAKER2: Ah, é, como é que é olhado?	1.360.030
480	1.363.219	RHA:	Ai, meu Deus.	1.364.113
481	1.364.487	RHA:	Eu, eu, a minha reza de olhado eu não aprendi com ela, não sabe.	1.368.428
482	1.369.250	RHA:	Quer dizer...	1.369.855
483	1.370.022	RHA:	...eu rezo em nome de Jesus, eu...	1.372.384
484	1.374.438	RHA:	...'José, com dois te botaram, com três eu tiro, com os poderes de Deus e da virgem Maria, se te botaram olhado, na boniteza, na feitura, na esperteza, no teu olhar'...	
485	1.383.552	RHA:	...'se te botaram pela frente, tiro com os poder de São Bento, se te botaram por detrás, tiro com os poderes de seu São Brás, vai-te, quizila, pra (XX) do mais sagrado, dor de pontada, dor de chuchada, dor nos ossos, vai-te pra (XX) do mais sagrado'.	1.382.832
486	1.395.112	RHA:	Aí reza o pai-nosso...	1.396.574
487	1.397.181	RHA:	...se for, tiver olhado, se for homem...	1.399.509
488	1.399.730	RHA:	...se foi homem que botou eu re/ eu rezo...	1.402.051
489	1.402.248	RHA:	...eu erro no pai-nosso.	1.403.500
490	1.403.943	RHA:	...se for mulher...	1.404.977
491	1.405.275	RHA:	...eu erro nas ave-maria.	1.406.799
492	1.406.993	RHA:	Acabar, rezo uma salve-raminha...	1.408.895
493	1.409.187	RHA:	...rezo três vez ou quatro...	1.410.727
494	1.411.003	RHA:	...ta/ a vaca do meu vizinho tava ali doente...	1.413.361
495	1.413.672	RHA:	...ele veio aqui me chamar...	1.415.201
496	1.415.660	RHA:	...pra eu rezer a vaca e eu rezei e a vaca ficou boa.	1.418.512
497	1.418.958	E: + RHA:	SPEAKER1: A senhora usa algum // galhozinho?	
498			SPEAKER2: É.	1.421.137
499	1.421.325	RHA:	Três raminho.	1.422.527
500	1.422.660	E: + RHA:	SPEAKER1: De // quê?	
501			SPEAKER2: Inda agorinha me re/ m/...	1.424.085
502	1.424.488	RHA:	...eu inda agorinha, eu ia me rezar, eu trouxe até o mato, eu disse, 'eu vou me rezar, meu Deus, pra tirar essas quizila de cima de mim'.	
503	1.430.049	E: + RHA:	SPEAKER1: E // o ramo de quê?	1.429.487
504			SPEAKER2: De...	1.431.143

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
505	1.431.318	RHA:	...de vassourinha, agora diz que com pinhão é muito bom, mas com pinhão diz que trás muita coisa, não sabe.	1.435.931
506	1.436.370	RHA:	Mas eu rezo com galhinho de mato, com a bassourinha que tem aí.	1.439.339
507	1.439.883	E:	E o que mais assim, que pode rezar?	1.442.271
508	1.442.691	E: + RHA:	SPEAKER1: Que mais tipo, assim, de doença que pode // rezar?	
509			SPEAKER2: Não sei.	1.445.284
510	1.445.681	RHA: + E:	SPEAKER1: Isso // aí eu, eu só, só conheço de olhado só, outra doença eu não sei, não, senhor.	
511			SPEAKER2: A senhora só conhece de olhado?	1.450.183
512	1.450.374	E:	A pessoa, quando fica com olhado, assim, como é que ela fica?	1.453.492
513	1.453.811	RHA:	Olhe, fica aquilo triste (XX), tem um olhado forte, o olho da pessoa diz que é muito brabo, tem uns que dá até febre, não sabe.	1.461.341
514	1.462.033	RHA:	Aquela mofineza no corpo, aquilo ali abrindo a boca...	1.465.751
515	1.465.933	RHA:	...aí a gente vai, 'deixa eu olhar se tem olhado?', aí, vai e reza.	1.469.235
516	1.469.529	RHA:	Eu tenho ali minha vizinha, ela disse...	1.471.297
517	1.471.520	RHA:	...'não, mulher, só basta botar a mão na cabeça', mas ela não reza, não, não sabe.	1.475.075
518	1.475.253	RHA:	'Basta botar a mão na cabeça e rezar o pai-nosso', aonde vai o pai-nosso pra mim vai tudo, não sabe.	1.479.412
519	1.479.705	RHA:	Eu, pra mim, eu sou muito pegada com a minha, aonde vai o pai-nosso vai tudo.	1.483.534
520	1.483.837	RHA:	Eu rezei o padre-nosso, pra mim já tá bom.	1.485.727
521	1.487.778	E: + RHA:	SPEAKER1: Aí as pessoas aqui da comunidade vêm buscar a senhora // (XX)?	
522			SPEAKER2: Não, né, muitas não vêm, não, não sabe, quando tá, pronto, a, a, lá nessa dita vaca nasceu uma criancinha...	
523	1.497.149	RHA:	...ela tá com muita cólica...	1.496.869
524	1.499.089	RHA:	...a menina, desde que nasceu, a bichinha, eles vieram me buscar...	1.498.874
525	1.503.006	RHA:	...pra eu rezar tudinho, mas...	1.502.838
526	1.505.404	RHA:	...não, a, a re/ o, essa não, não serve, não, pra...	1.504.498
527	1.508.856	RHA:	...pra cólica, não, não sabe, mas mesmo assim a genteinda bota, mas a cria/ mas diminuiu mais.	1.508.663
528	1.513.556	RHA:	Mas a criança não tinha olhado.	1.513.333
529	1.517.236	E: + RHA:	SPEAKER1: E a senhora só conhece pra // olhado? Porque tem outras que o pessoal chama assim também, parece que é vento caído, umas coisa assim, não tem?	1.515.254
530			SPEAKER2: Só, só é, só conheço pra olhado. O... Não sei não, eu, pronto...	1.525.917

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
531	1.526.087	RHA:	...é do/ ventre caído...	1.527.809
532	1.528.222	RHA:	...qual é o outro, meu Deus, espinhela caída, é, mas eu não aprendi nada disso, minha mãe não me ensinou nada disso.	1.533.690
533	1.534.723	E:	Desmentidura que o pessoal fala é o quê, hein?	
534	1.537.198	RHA:	Sim...	1.537.779
535	1.538.421	RHA:	Olhe, ele tá puxando, eu tou dizendo.	1.540.348
536	1.541.911	RHA:	Se eu torcer o pé, né...	1.543.247
537	1.543.510	RHA:	...aí eu pego um pedacinho de pano virgem, um agulha virgem...	1.547.141
538	1.547.392	RHA:	...aí reza, aí eu pergunto...	1.548.954
539	1.549.146	RHA:	...eu mesmo, vou rezar o senhor, aí eu pego, o senhor tá com o pé doente, aí eu chego assim...	1.553.551
540	1.553.844	RHA:	...que é que eu coso?...	1.555.151
541	1.555.368	RHA:	...aí eu, eu me benzo, né, e rezo o pai-nosssso, 'que que eu coso?', aí o senhor diz, 'carne triada'...	1.560.141
542	1.560.343	RHA:	...aí eu digo, 'nervo torto'...	1.562.180
543	1.562.352	RHA:	...e o senhor diz, 'junta desconjurada'.	1.564.330
544	1.564.514	RHA:	Aí rezo umas cinco vez, né.	1.566.152
545	1.566.346	RHA:	Acabar, guardo a agulha com o pedacinho de pano.	1.569.372
546	1.569.651	RHA:	Amanhã eu rezo de novo, ou de manhã e rezo de tarde.	1.572.457
547	1.572.791	RHA:	Minha filha aqui torce o pé, eu rezo, ela diz que fica boa, né.	
548	1.577.369	E:	E essa é a desmentidura?	1.578.590
549	1.579.496	RHA:	É, que é carne triada, que é quando diz, não é o pé desmentido?	1.582.660
550	1.583.544	RHA:	Aí diz essas palavra.	1.585.172
551	1.585.658	E: + RHA:	SPEAKER1: E, // e...	
552			SPEAKER2: Pra quem tem fé, né, aí tudo bem, quem não tem...	1.588.860
553	1.589.329	E: + RHA:	SPEAKER1: ...e quando assim, né, ahn, de primeiro não tinha esse monte de remédio, de farmácia, // nada disso, né, como é que as mães, assim, vocês faziam, assim, quando o filho passava mal pra...	
554			SPEAKER2: Era, é.	1.599.725
555	1.599.904	E: + RHA:	SPEAKER1: ...fazia // um remedinho caseiro?	
556			SPEAKER2: Chá, meu fi/ só dava chá, chá de hortelã miúda...	
557	1.604.178	RHA:	...chá de, de...	1.605.565
558	1.606.027	RHA:	...laranja...	1.607.055
559	1.607.448	RHA:	...como é, lambedor de cebola, que era pra tosse.	1.610.370
560	1.612.077	RHA:	Qual era o outro, chá de louro, essas coisa, dava chá, só era o que se usava, só era chá.	1.616.882
561	1.617.855	E:	O lambedor que a senhora falou era o quê?	
562	1.619.866	RHA:	Lambedor de cebola.	1.620.939
563	1.621.930	E:	Como é que faz?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
564	1.622.675	RHA:	Corta as rodelinha da cebola...	1.625.057
565	1.625.699	RHA:	...tampa, deixa dormir, passa um, bota ali em cima da telha, mas bota tampado, pode passar algum bichinho de noite, aí no outro dia...	1.632.844
566	1.633.015	RHA:	...a panela tá fervendo ali, bota numa panela pra ferver e bota...	1.636.038
567	1.636.302	RHA:	...o prato...	1.637.155
568	1.637.387	RHA:	...na boca da panela ali, vai soltando aquela...	1.639.923
569	1.640.155	RHA:	...aguinha, vai soltando, aí fez o lambedor.	1.642.311
570	1.643.913	E:	E a pessoa toma como?	1.645.256
571	1.645.587	RHA:	Uma colherzinha de chá, eu dava numa colherzinha de chá meus filho.	1.649.085
572	1.650.379	RHA:	Mas hoje o povo não querem mais fazer isso não, meu filho.	1.652.790
573	1.653.862	RHA:	Mas eu fazia pra meus filho assim.	1.655.755
574	1.656.301	RHA:	E chá, apesar que eu não gosto de chá, não, não sabe.	1.658.457
575	1.658.994	RHA:	Eu faço pros outro, mas pra mim não.	1.660.864
576	1.661.651	E:	Me diz uma coisa, na época da, da infância da senhora...	1.665.142
577	1.665.803	E:	...quando morria uma pessoa...	1.667.591
578	1.667.926	E:	...como é que fazia...	1.669.244
579	1.671.482	E:	...pra enterrar?	1.672.205
580	1.675.835	RHA:	Pedia o caixão na prefeitura...	1.677.744
581	1.678.944	RHA:	...que os prefeito dava, que ninguém tinha condições de comprar caixão...	1.681.993
582	1.683.004	RHA:	...e enterrava.	1.684.011
583	1.684.234	RHA:	Só sei dizer isso.	1.685.304
584	1.686.612	RHA:	Meu pai, quando morreu mesmo...	1.688.243
585	1.688.462	RHA:	...a gente pediu o, não lembro qual foi o prefeito...	1.691.212
586	1.691.532	RHA:	...mas trouxeram, o prefeito, foram atrás...	1.693.851
587	1.694.128	RHA:	...deu o caixão...	1.695.429
588	1.695.870	RHA:	...já quando minha mãe morreu, já foi mais sofisticado, meus, meus irmão...	1.699.977
589	1.700.386	RHA:	...tinha dois irmão, eles tudo trabalhava, compraram o caixão e enterraram minha mãe.	1.704.433
590	1.704.860	RHA:	Mas meu pai foi num caixão dado...	1.707.062
591	1.707.250	RHA:	...da prefeitura...	1.708.142
592	1.708.969	RHA:	...que o prefeito dava.	1.710.129
593	1.710.283	E:	Guardava luto?	1.711.066
594	1.711.672	RHA:	Guardava.	1.712.892
595	1.713.684	RHA:	Era.	1.714.315
596	1.714.712	RHA:	Um ano tudo de vestido de preto.	1.717.022
597	1.718.749	RHA:	Modo os pai que morria.	1.720.302
598	1.720.519	E:	E quando era um outro parente que não fosse pai?	
599	1.722.812	RHA:	Não.	1.723.413
600	1.723.756	RHA:	Só usa/ não usava vermelho, não sabe.	1.725.910
601	1.726.135	RHA:	Mas aquele...	1.727.276

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
602	1.727.457	RHA:	...paninho estampadinho de branco e preto, aí ficava seis meses, pronto, não botava ano, não, agora ano...	1.732.975
603	1.733.186	RHA:	...de pai e mãe.	1.733.956
604	1.735.036	RHA:	Pronto, inclusive quando minha mãe morreu...	1.737.660
605	1.738.010	RHA:	...meu pai, eu botei o, o luto todo..	1.740.653
606	1.740.885	RHA:	...mas quando minha mãe morreu, eu tava gestante...	1.743.510
607	1.744.521	RHA:	...como é, minha mãe morreu, quase que morro também, não morri porque Deus não quis mesmo.	1.748.718
608	1.749.988	RHA:	Eu era, eu, eu fiquei um tipo, eu não sei se era assombrada...	1.753.834
609	1.754.109	RHA:	...se era, que era eu e minha mãe e meu pai.	1.757.314
610	1.757.921	RHA:	Nós três, não sabe.	1.759.095
611	1.759.685	RHA:	Meu pai morreu, tudo bem, minha mãe quando morreu eu fiquei, assim, pelos...	1.763.104
612	1.763.623	RHA:	...lado de fora, não...	1.765.468
613	1.765.638	RHA:	...podia entrar dentro de casa.	1.767.015
614	1.767.227	RHA:	Com uma barriga grande...	1.768.760
615	1.768.978	RHA:	...enorme.	1.769.742
616	1.770.343	RHA:	Aí mandaram eu tirar o luto...	1.772.057
617	1.772.295	RHA:	...outros mais velho que tinha aqui, aí mandou que tirasse o luto...	1.775.003
618	1.775.677	RHA:	...como é, eu tirei o luto da minha mãe antes de, acho que antes de seis meses eu tirei o luto da minha mãe.	1.780.432
619	1.781.839	RHA:	Não terminei, não.	1.783.176
620	1.783.678	E: + RHA:	SPEAKER1: Mas tinha que a pessoa assim, mais velha // autorizar?	
621			SPEAKER2: Autorizar, assim, dizer, 'fulano, é melhor que tire o luto, porque você tá gestante'.	1.791.586
622	1.791.938	RHA:	Um tio meu, tudo morto, tudo morava aqui, era aqui, era.	1.795.237
623	1.796.123	RHA:	Tio meu foi, porque eu fiquei de um jeito...	1.798.383
624	1.798.663	RHA:	...eu não (X), minha mãe sofreu muito, não sabe.	1.801.398
625	1.801.694	RHA:	Agora, minha mãe era muito, era gorda em cima duma cama, olhe...	1.805.045
626	1.805.258	RHA:	...a gente...	1.806.173
627	1.806.984	RHA:	...minha mãe doente que, ela caiu uma queda...	1.809.867
628	1.810.712	RHA:	...né, quebrou um fêmur, ela sofreu muito em cima duma cama, não sabe, e eu com a barriga grande.	1.816.731
629	1.817.006	RHA:	Quando eu ia lavar o, os urinado dela...	1.820.307
630	1.820.529	RHA:	...que voltava, ela já tava urinada de novo, maior trabalho, não tinha essa história de fralda.	1.825.118
631	1.825.273	RHA:	Se tinha era pra gente...	1.826.837
632	1.827.010	RHA:	...rico, isso daqui tudo só era pano, lençol...	1.829.686
633	1.829.982	RHA:	Sofri tanto, eu era assim, olhe, com a barriga grande, mas era um (X) quase morro também.	1.834.275
634	1.834.842	RHA:	Quase morro mesmo, mas graças a Deus não era pra ter ido naquele dia...	1.838.435

Informante: brPB05\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
635	1.838.866	RHA:	...aí tou aqui ainda.	1.840.059
636	1.840.496	RHA:	Mas minha mãe, eu sofri muito.	1.841.993